



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, DEPRESSÃO E PERFIL DE AMPUTADOS COM DOR FANTASMA

VANESSA CRISTINA NOVAK; JAINE ALESSANDRA KORCHAK ALVES; ALINE CRISTINA CARRASCO

Introdução: A dor fantasma, sentida em muitos pacientes após amputação, envolve uma complexa interação entre sistemas sensoriais, emocionais e cognitivos, sem uma etiologia totalmente compreendida. **Objetivo:** Avaliar a presença de dor fantasma, qualidade de vida, depressão e traçar um perfil dos amputados atendidos em um centro público de reabilitação no interior do Paraná. **Metodologia:** Foi conduzido um estudo epidemiológico observacional transversal com 13 participantes do “Serviço de Reabilitação Física da UNICENTRO- Projeto Órtese e Prótese (POP)”, no município de Guarapuava-PR. A coleta de dados foi realizada utilizando três instrumentos principais: o Questionário para Avaliação dos Sintomas de Dor e Sensação Fantasma, que permitiu identificar e caracterizar os sintomas de dor fantasma; o WHOQOL-BREF, aplicado para avaliar a qualidade de vida nos domínios físico, psicológico, social e ambiental; e o Inventário de Depressão de Beck-II (BDI), utilizado para medir os níveis de depressão dos participantes. **Resultados:** Cerca de 76,6% (n=10) dos pacientes era do sexo masculino. A principal causa de amputação foi traumática (53,8%), sendo a amputação transfemoral a mais comum (46,2%). A dor fantasma foi relatada por 79,9% dos pacientes, com os tipos mais frequentes sendo queimação (23,1%) e disparos dolorosos (23,1%). Cerca de 76,9% dos indivíduos não apresentaram sintomas de depressão, embora 15,4% tenham relatado depressão leve. Aproximadamente 46,2% dos indivíduos avaliaram a qualidade de vida como boa. **Conclusão:** Os indivíduos amputados atendidos pelo Serviço de Reabilitação Física da UNICENTRO - Projeto Órtese e Prótese (POP) enfrentam desafios significativos relacionados à dor fantasma, ao impacto psicológico e à qualidade de vida.

Palavras-chave: **DOR FANTASMA; DEPRESSÃO; QUALIDADE DE VIDA**